

# ECHUS DO IBATÉ

INFORMATIVO DOS EX-ALUNOS DO SEMINÁRIO DO IBATÉ - São Roque -SP

Nº 92 - Ano XV - Julho/Outubro - 2007

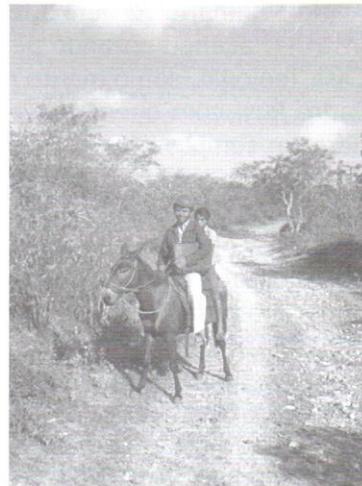
*Um informativo pluralista*



*Ut omnes unum sint*

## O SEMINÁRIO DE SÃO ROQUE FOI UM CÉU !

Tapioca, carne assada e jerimum. Pirão escaldado de leite de cabra e mungunzá. Cuscuz, carne de bode e baião-de-dois com muito, muito torresmo. Eia, quanta comida boa, dá água na boca! No Ceará, no Sertão de Inhamuns. Eis o cardápio dos filhos de Francisco Barão da Costa, o Chico Barão. Sete. Todos dali mesmo, Aiuba. Terra boa. A água pura e sagrada do Rio dos Cinco Umbuzeiros. Casado com dona Joana Linda, a meninada crescia na fazenda de gado leiteiro, de cabras, porcos e galinhas, arroz, feijão, milho, algodão. Tabaco, muito tabaco. O tabaco rendeu muito, a mãe é que o diga. Vida dura a da caatinga, o semi-árido calorento, um açoite, mas era farta; tudo era só saúde. A escola? Léguas... no lombo de jegue. Margarida, a caçula, estava grandinha, 12 anos, já ajudava também. Deus lhe mandou um irmãozinho; era o oitavo filho: Cândido, Candinho. Chamado também de *Tronquinho*... E ele que veio sorrindo. Sorria demais aquele menino! A casa bem-aventurada. Uma felicidade! Esperado por todos. Amado por toda gente. Um querubim de asas azuis vigiava aquele neném carequinha.



O pai nem ligava em igreja, mas dona Joana Linda era reza só, empedernida, mulher de terço, impiedosa: filho seu gemia ladainha de noite e de pé, pra não dormir. A meninada espichou e casou. Se espalhou aí pelo mundo. E *Tronquinho* se esbaldou; a casa era todinha dele, um monopólio. Sem a dúzia de padres, parentes da mãe, batina não o encantaria tanto, pois aos nove anos, o terreiro da fazenda virou diocese, dizia missa pras galinhas e pros bodes, paramentando os molambos da casa e as roupas dos outros. Só uma vez no ano ia padre na cidade, distante e isolada que era. Uma grande festa. *Tronquinho* vibrava: casamento, batizado, missa, comunhão, procissão e cantoria sagrada. E os franciscanos da São Francisco do Canindé, ali pertinho em romaria, para ele aquilo tudo era o máximo. Não podia ver batina; era bem o que queria. E rezava com fervor, pedia para Santa Maria.

Chega, então, a hora de ir para São Paulo, onde é acolhido pela Sidelice, sua irmã querida. A riqueza de sua comunicação coloca-o em condições de assumir o posto de vendas de uma indústria de confecções. Em certo dia, depara-se com duas freirinhas que tinham ido às compras. "Por onde andarão? Rezo para elas todos os dias", interroga-se hoje, com saudades e gratidão, pois, naquele instante, tendo-lhes dito, honestamente, que "gostaria muito de ser padre", marcou-se ali o início da jornada que o conduziria à realização de um grande sonho. Seu coração lhe confirmava estar seguindo o caminho certo, ao ser por elas orientado para a promissora conversa que acabou tendo com padre André, um italiano da Igreja da Boa Morte, na rua Tabatingüera, homem muito sensível e intuitivo, de uma alegria descomunal. O passo adiante foi a entrevista com Padre Elídio Mantovani, direto, lá em São Roque. Foi divino! Era novembro de 1970, perto de seus 18 anos. Foi aprovado. Foi aceito. Rojões. Despediu-se, então, da namorada e quis ser demitido do emprego: sua vida estava mudando. O sr. Eduardo Fuad, seu patrão, curioso, ao saber, entusiasmou-se, deu-lhe assim o maior apoio. Presenteou-lhe o enxoval e, de quebra, um capital. Continua na pág. 2 →



**PADRE CÂNDIDO DA COSTA**, nosso colega do Seminário de São Roque, convida todos os amigos da **TURMA DO IBATÉ**, seus familiares e amigos para a celebração em ação de graças pela passagem de seu

## Jubileu de Prata de Ordenação Sacerdotal

(18.12.1982 - 18.12.2007)

*O maior dentre vós será vosso servo - Mt 3,2*

**DATA:** 16 de dezembro de 2007 - 15h00 - Domingo

**LOCAL:** Paróquia Nossa Senhora da Salete

**R. Dr. Zuquim, 1746 - Alto de Santana - São Paulo-SP**

A namorada aceitou e deu-lhe imensa ajuda, em honra ao santo destino, mas pensava era mesmo em casar.

“O Seminário de São Roque foi um céu!” Queixa alguma ele tem, pois julga ter tido ali apenas boas e inesquecíveis experiências, muito importantes para a formação de seu caráter. Em razão de ser um dos alunos mais maduros em seu tempo, chega a afirmar que quase nada o aperreava, em vista de algumas agruras lembradas por seus colegas mais novos. Um solo fértil de ricas amizades: essa foi sua vida no Ibaté, onde fortaleceu sua fé. Tantos foram os amigos e companheiros: Amauri, Batistinha, José Albino, Orlando Moraes, Manga, Patão, Feijão, Antônio Vassalo, Cláudio Gomes, para citar apenas alguns. Élcio Bocatto era um professor brabo pra valer: “ai, se o São Paulo perdesse! Era prova-surpresa, na certa”. Padre Elídio, pessoa maravilhosa, de poucas palavras, mas “seu olhar machucava forte”, é verdade. Padre Getúlio, “muito escandaloso, mas com ele a briga era sempre boa”. Grande foi o amparo recebido do Padre Laerte Vieira da Cunha, braço forte, ombro amigo em sua vida, que o acolheu como um grande pai, aprendendo muito com ele, uma verdadeira bússola nas terras daqui.

No Seminário da Penha, bons momentos, muitas alegrias, turma ótima. O tempo passava rápido; estudava e se instruíra: acabou optando pelo Filosofia na FAI e os quatro anos de Teologia no Seminário Central do Ipiranga e na Casa Teologal, sob o manto protetor do Padre Ruy Amaral Mello, grande alma, um santo homem, abnegado. Para o Padre Ruy, com quem conviveu por cerca de dez anos, acompanhando o seu fim, nunca houve impedimentos de horário: sempre estava pronto para auxiliar a quem quer que fosse. Foi um importante mentor em sua vida, um exemplo de sacerdócio. Às pessoas do Apostolado da Oração da paróquia São Francisco Xavier, do Jardim Japão, que nunca dele duvidaram, sente-se muito grato, além de sempre se desdobrarem para a cobertura de suas despesas, seus sapatos, suas roupas, em atenção a todas as suas necessidades enquanto seminarista. O último presente recebido delas foi a túnica vestida no dia de sua ordenação, 18 de dezembro de 1982. E sua primeira missa não poderia ter sido senão no torrão natal, Aiuaba, em meio a sua querida gente, ocasião em que a cidade toda entrou em transe, tamanha a honra de um filho seu tornar-se padre. Isso faz tempo, muito tempo. Vinte e cinco anos voaram. Tanto trabalho, tanta oração, tantas paróquias e comunidades, sempre concentrado na zona norte de S.Paulo. Cônego Rafael Peretta, Padre Nadir, Padre Manolo... só gente boa em seu caminho. Ele vive a agradecer na humildade de seu coração. Muita sorte e a mão de Deus.

PADRE CÂNDIDO DA COSTA assume a posição, enfim, como o último aluno do Seminário do Ibaté a receber o sacramento da Ordem. O último, bem entendido, que hoje se encontra vivo, e muito vivo por sinal, pois o derradeiro mesmo foi o Padre Benedito de Jesus Batista Laurindo, o Batistinha, precocemente falecido ainda nos anos 80. Testemunhou ele o final dos tempos, o crepúsculo de nosso Seminário. Padre Cândido representa, pois, a apoteose do grande sonho realizado do Cardeal Motta, projetado sobre aquela casa de formação levítica; é seu bendito filho caçula. E esse sorridente homem, cativante por natureza, persevera no exercício da vocação nascida com ele mesmo, no longínquo sertão cearense. Jovialidade por excelência e inabalável bom humor são seus principais implementos para a cultura dessa messe, que se mantém grande, contudo ainda com tão poucos operários... A ele nossas sinceras homenagens e o nosso abraço, em nome de toda a TURMA DO IBATÉ, pela passagem de seu glorioso Jubileu de Prata Sacerdotal.

CÂNDIDO COSTA, PE. (71/73) Paróquia S.Francisco Xavier S.Paulo-SP - 11-6949.7086 - candido.da@itelefonica.com.br  
(\*) ANTÔNIO CARLOS CORREA (Careca), 55, é psicólogo em São Paulo. 11-5575.5013 - acarlos90@uol.com.br

## **IBATEANI PIRAPORANOS SALUTANT**



Nossa “associação” de ex-alunos, esta TURMA DO IBATÉ, nasceu em 1993, magnânimos colegas em árduo trabalho. A coragem para esse empreendimento foi gestada nos tradicionais encontros dos ex-alunos do venerável Seminário de Pirapora, reuniões que infelizmente já não acontecem mais. Esta a razão por que todos os piraporanos sejam sempre nossos especiais convidados para participarem de nossas atividades. Temos agora o prazer de homenagear duas grandes figuras, dentre tantos outros ilustres presentes, que estiveram conosco neste NOSSO OITAVO ENCONTRO: MONSENHOR ANTÔNIO TRIVINHO (à esquerda da foto), já bastante conhecido e respeitado pela comunidade paulista. Um livro vivo da arquidiocese de S.Paulo, tantas as histórias que testemunhou, vivenciou e tem para nos contar. Com seus 96 anos de idade, está na ativa, cotidianamente no cargo de chanceler na Cúria Metropolitana. Entrou em Pirapora em 1924 e recentemente comemorou o jubileu do *vinho*, ou seja, 70 anos de ordenação sacerdotal. O outro é ORESTE BERTACCHINI (à direita da foto), que com seus 91 anos silenciosamente nos transmite a mensagem de que viver vale a pena, cheio de entusiasmo que é. Estudou vários anos em Pirapora - é da turma de 1926 -, mas não se ordenou, pois cedo teve que trabalhar para sustentar sua família. Hoje, ainda na ativa em seu escritório, atende a uma extensa carteira de clientes em sua especialidade, a área previdenciária. A eles nossas homenagens de respeito e consideração. Vida longa e muita saúde é o que lhes deseja toda a comunidade ibateana.

# CONFITEOR

(A propósito do 60º ano da sagração episcopal de d. Siqueira)

ASDRÚBAL ÂNGELO BARUFFALDI - 49/53(\*)

O poder incandescente das luminárias modernas não suplantaria o êxito dos lustres e das velas que sublimaram os afrescos ainda vívidos de Benedito Calixto, na manhã de 20 de julho de 1947, na igreja de Santa Cecília, em São Paulo.

Àquela sinfonia colorida se juntaram as melodiosas entonações das ladainhas de todos os santos patronos da sagração episcopal de Dom Antônio Maria Alves de Siqueira, o qual, "In Fide et Lenitate", passou a abençoar, um a um, os fiéis, com a mesma serenidade e afeto constantes em sua vida.

A magnitude vazada do seu interior se excedia em auras de graça naquela primeira bênção episcopal, calando-me profundamente e despertando a minha vocação, quando, meses depois, o carmelita Frei Paulo Maria do Carmo me endereçava à Cúria Metropolitana de São Paulo, a fim de que o novel Bispo me aceitasse no seminário.

Ponderadas as razões que pareciam dar acerto à minha decisão, concedeu, afinal, o seu beneplácito, sob condição de me transferir, de imediato, para Pirapora do Bom Jesus, pois em seu Seminário restariam apenas alguns meses de estudo, sucedendo-o o de São Roque, prestes a ser inaugurado.

Surgia, então, a abençoada trajetória em que a sua tutela eclesiástica avultaria em prédicas e ensinamentos salutareos de cultura e civismo para suporte de nossa sobrevivência.

Era nobre como pessoa e como clérigo.

As palavras e gestos não desconcertavam a sua integridade espiritual, fruto de uma vida interior pura e cristalina.

Se vivo fosse, estaria comemorando o 60º aniversário de sua sagração, não antes de autorizar a minha saída (do seminário), quando os seus olhos tristes e perscrutadores repudiaram a minha fé desvanecida e premida pelo temor de uma jura desleal.

Ensejou-me o retorno, mas sem êxito: - Eis que me foi dado viver na razão direta da matéria que sou e não da efervescência mística que pretendia ser, isto é, voltado para a vida terrena e não para a "Cidade de Deus"!!!

Assim, não será lícito inserir a fé e a lealdade no meu legado póstumo.

Haverá, porém, onde selar, com imorredoura gratidão, a memória do saudoso Bispo.

ASDRÚBAL ÂNGELO BARUFFALDI, 75, que também foi aluno do Seminário de Pirapora, turma de 1948, é artista plástico e advogado. Mora em Ourinhos-SP 14-3326.3847 - [asdrubal.angelo@ig.com.br](mailto:asdrubal.angelo@ig.com.br)



## CASO EDIFICANTE BODAS DE OURO

JOSE LUI - Caipira (49/56)\*

Antônio e Maria celebravam bodas-de-ouro de casamento. Na hora da bênção das alianças, o padre perguntou-lhes quantas vezes tinham brigado nestes 50 anos. E ficou muito admirado com a resposta de que nunca houve entre eles uma briga sequer, por pequena que fosse. Mas o padre, muito curioso, perguntou como foi que conseguiram isso.

- Antônio tinha uma mula pela qual tinha um amor muito grande. No dia do nosso casamento, ela nos conduzia, numa carroça toda enfeitada, para o sitio onde seria a nossa lua-de-mel. Após ter caminhado alguns quilômetros, a mula tropeça e cai. Antônio desce da carroça, encara furioso a mula e diz:

- UM.

- Refeita, a mula caminhou mais um trecho de estrada e cai de novo. Antônio encara novamente a mula e diz:

- DOIS.

- Após mais um trecho de estrada, a mula cai pela terceira vez. É quando o Antônio desce da carroça, pega a espingarda e, com três tiros, mata a mula. Aí eu desci da carroça, encarei o Antônio e disse: Você é um desalmado. Como pode fazer isso com nossa mula de estimação? Ela que tanto nos ajudou e tanto nos serviu? Não concordo com o que você acaba de fazer

Neste momento Antônio levanta a cabeça, pendura a espingarda a tiracolo, junta os pés, levanta o dedo indicador e diz com firmeza:

-UM

-A partir daí nunca mais brigamos.

(\*) JOSÉ LUI, 70, filósofo. teólogo e pé-de-valsas, administra o Cemitério Getsêmani-Anhangüera em S.Paulo-SP. Tel (11) 3284.3316 - [roselui@picture.com.br](mailto:roselui@picture.com.br)



# ODE AO SEMINÁRIO DE SÃO ROQUE \*

## UM RETRATO... UMA SAUDADE...

DECLAMADA DURANTE A MISSA POR OCASIÃO DO VIII ENCONTRO DOS EX-ALUNOS DO SEMINÁRIO DE SÃO ROQUE, EM 25 DE AGOSTO DE 2007

ANTÔNIO JURANDYR AMADI (51/57)\*\*

Meu Deus, a vida célere se escoou,  
momentos ocultando onde, à toa,  
vagueou o meu sonhar...  
Desse mágico tempo, qual orvalho,  
rorejam-me lembranças em retalho,  
que em versos vou cantar...

Meu Seminário!... estavas sobranceiro,  
incubada semente por inteiro  
aos pés da Santa Cruz...  
Não pensaste jamais em ir embora  
e, num dorido adeus a Pirapora,  
deixar o Bom Jesus.

Com jeito norbertino, sem retoque,  
silente te mudaste p'ra São Roque,  
na mesma serrania...  
Se do Mestre deixavas o regaço,  
acolhia-te agora, em forte abraço,  
a Virgem Mãe Maria!

Não tinhas mais aquela algaravia  
de um povaréu chegado em romaria  
em levadas caminheiras;  
nem Tietê com barcos de romeiro,  
pelas águas singrando o dia inteiro  
as horas passageiras...

Em meio a quaresmeiras engastado,  
Achei-te um dia, ao sol, encastelado,  
banhado todo em luz...  
E, junto à tua natureza calma,  
deixei a voz inquieta de minha alma  
querer seguir Jesus.

Extático na dura disciplina,  
lá donde o olhar atento descortina  
a verde imensidão,  
inda estavas no viço da criança  
e tua prece aos céus, serena e mansa,  
quebrava a solidão!

Que nostálgicas frias madrugadas  
de sons enternecidos embaladas  
de aves em gorjeios,  
quando o porvir sorria-me para a vida  
que, insistente, eu nutria entretecida  
de tantos devaneios!

8Quando em tuas bucólicas paragens,  
castigadas de austeras estiagens,  
sondavas triste os céus,  
saíamos em devotas procissões,  
entoando as solenes rogações,  
pedindo chuva a Deus.

Eram tão buliçosos teus recreios,  
de jogos e tertúlias sempre cheios,  
sem ócio, nem preguiça  
E a jornada temperada em quase tudo  
era de aulas, mais aulas e de estudo,  
de preces e de missa...



(\*) Dedicada a meu amigo  
Dr. Antônio Ivo Pezzotti, ex-aluno e  
companheiro de Pirapora, falecido  
em 26.08.2006 -

(\*\*) ANTÔNIO JURANDYR AMADI,  
71, também ex-aluno do Seminário  
de Pirapora, turma de 1948, é  
engenheiro, pesquisador, escritor,  
poeta e tradutor do grego e do  
latim. Mora em Itupeva-SP -  
11-4592.1177

Se de tantos misteres eram os dias,  
p'ra logo recompor as energias,  
a força que se esvai,  
comíamos refeições de gordos pratos,  
no embalo de heróis intemorados  
dos livros de Karl May!

Desperta-me até hoje a voz do sino  
dos tempos descuidados de menino  
envolto em fantasia!  
“Benedicamus Domino!” e eu tento,  
num saudoso “Deo Gratias!” sonolento,  
saudar o novo dia..

Que saudade da banda em alvoradas,  
das fantásticas missas celebradas  
em doce cantochão  
E da Semana Santa compungente,  
no “Glória” coroada finalmente  
com a Ressurreição!

Ah! Imponente e altivo Saboó,  
em seu retiro dormitando só,  
sem nossas escaladas!...  
De nossas quintas-feiras, que saudade!,  
no indômito vigor da mocidade  
nas longas caminhadas!

A “Parva Domus” junto do caminho  
inda me alerta estar ali pertininho  
meu caro Seminário...  
E quase à margem da estrada, na baixada,  
um campo sem fragores de pelada  
descansa solitário...

Vejo longe, no filme das lembranças,  
Um mar de alunos jovens e crianças  
e padres de batinas...  
Doem-me de muitos as saudades tantas,  
que junto a Deus, nos céus, descansam santas  
suas almas cristalinas...

Indelével carrego persistente  
A gratidão devida a tanta gente  
que deu-me base à fé...  
E são mestres..., colegas..., serviços...,  
recordações ornando colossais  
dos tempos do Ibaté.

Seminário de história tão pequena,  
cuja vida findou, se foi, que pena!,  
e poucos lustros viu...  
Mesmo a imagem da Virgem na capela,  
tolhendo-nos agora de revê-la,  
também se foi..., sumiu!...

Meu Seminário que me foste abrigo,  
sem nunca desistir de ser amigo  
de quem é teu também,  
deixa, por Deus!, que, ao fim do itinerário,  
meu coração oculto em teu sacrário  
contigo fique. Amém!

# VIVER É RECORDAR

JOAQUIM BENEDICTO DE OLIVEIRA - QUINZINHO (50/56)

Ode. Em grego significa **canto** próprio para ser entoado com música e coro. Modernamente a ode conserva desse conceito apenas o estilo sóbrio e severo. A “**Ode ao Seminário de São Roque**” é uma interessante mistura da ode **heróica**, enquanto exalta um grande acontecimento de nossas vidas (ter vivido lá por anos), **filosófica**, pois propõe um assunto digno de meditação e, finalmente, **amorosa**, já que transborda nela matéria graciosamente tratada.

Mas para que serve mesmo uma ode? Para louvar alguém ou para exaltar uma entidade ou para comemorar um fato. É gênero clássico cultivado por grandes e modelares autores da Literatura Universal.

E eis que, no nosso VIII Encontro, de agosto/2007, reaparece nosso autor clássico dos tempos primordiais de nossa história. Foi em tempos idos que, pela voz do **Antônio Jurandyr Amadi**, tomei contato com Castro Alves: “Stamos em pleno mar”. Mais tarde, sem que percebesse, passou a soar diferente nos meus ouvidos: “Estamos em plena vida, de estudo, de trabalho, de família”. Foi assim, no eco perene da voz amadiana que aprendi a ligar a vida real à vida gostosa da Literatura. O mar passou a ser metáfora do viver. O navio, metáfora da angústia que o mundo pode trazer a quem se sente de mãos atadas diante das injustiças. E a bandeira que tremulava ao vento, metáfora e símbolo de tantas causas às quais a gente se liga e, um dia, se revelam manchadas.

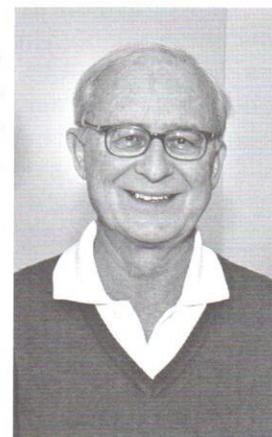
No entanto, naquela manhã de sábado de sol, a voz ressuscitou muitos ideais que pareciam estar já sepultados. A Literatura propiciou a retomada da voz primordial. Estou sempre procurando o início dos meus tempos. É nele que retempero forças para continuar nas lides da vida.

É a utilidade da poesia: não apenas reproduzir o que passou, mas, principalmente, produzir uma outra realidade, talvez mais bonita que foi a anterior. Talvez mais idealizada, mas que no fundo da alma faz viver, ecoa um desejo de sentir **agora** o que se sentiu aos quinze anos, não sei com quantos anos mais.

Eis que a voz amadiana cumpre o papel primitivo do poeta dos tempos de Homero. É alguém da comunidade que a interpreta, a eleva aos píncaros da satisfação de ser una. É confirmação de que a comunidade existe, vive, vale a pena. Sua voz é um dos elementos da festa.

A ode serve para engrandecer. É isso que fez a “**Ode ao Seminário de São Roque**”. Engrandeceu o poeta que o Jurandyr sempre foi. Engrandeceu nossa comunidade ibateana. Engrandeceu nosso passado, que se transportou para o sonho da poesia. Engrandeceu os tempos do início de nossas vidas, oferecendo grandeza também para nossas recordações.

(\*) JOAQUIM BENEDICTO DE OLIVEIRA (Quinzinho), 70, é professor de Literaturas Brasileira e Portuguesa na PUC-SP - [joka.oliveira@uol.com.br](mailto:joka.oliveira@uol.com.br)



## PHOTANTIQUA



### UM PASSEIO COM O PADRE JULIÁN SANCHEZ HERMIDA 1973

Esperamos que os caros leitores nos auxiliem na identificação dos fotografados  
O primeiro deles é o próprio Pe. Julián, que nos cedeu esta foto.

**NOTA BENE** - Com referência à **FOTANTIQUA** do último número, o colega **TOMÁS DE AQUINO TOLEDO** (59/62) informa competentemente que em sua identificação podem ainda ser incluídos: ANÍBAL UMBERTO MARTINELLI, ANTÔNIO PAULO DA COSTA CARVALHO, DARCY DE MORAES PUPO, FRANCISCO CLEIRIVAM RIBEIRO MARQUES, JOB JESUS BATISTA, LÁZARO AFONSO PEREIRA, MÁRIO GAMBASSI LUIZ ANGELINI e TIAGO ALEXANDRINO ETELVINO.

# AS LUVAS BRANCAS DE SUA SANTIDADE

PE. OTTO DANA (1954/58),

Dentre as poucas recordações que me restam da adolescência e da juventude, idades tão distantes que nem mais consigo senti-las no fundo do bolso, estão as lembranças dos mordomos de Agatha. Sempre imponentes e discretos. Reservados e de poucas palavras. Exímios observadores. Impreterivelmente de luvas brancas, imaculadas e de sapatos impecáveis. Nenhuma nódoa em seu uniforme. E trabalhavam em silêncio. E como trabalhavam. E com que silêncio. Na trama dos romances, o mordomo era o que menos contava. Um figurino decorativo, apenas. Mas, o desfecho era sempre dele. E fatal.

Não sei por que me ocorre esta metáfora ao apreciar o andar da carruagem da nossa igreja. Por exemplo, o recente entrevero com as conclusões finais da V Assembléia Geral dos Bispos da América Latina e do Caribe, realizada em Aparecida em maio último. De repente a mídia denuncia que o Cardeal chileno Francisco Xavier Errázuris Ossa e o Bispo argentino Andrés Stanovnik, respectivamente ex-presidente e ex-secretário da CELAM, simplesmente fajutaram o texto das conclusões finais. Sem consultar os demais bispos, acrescentaram mais de 200 emendas favoráveis às suas ideologias e passaram uma borracha deletando o que favorecia a Teologia da Libertação e as Comunidades Eclesiais de Base. Escusado dizer que os dois são ultraconservadores. Escrevi uma carta, publicada pelo Estadão, dizendo que as Eminências tungaram o Papa. Enganaram Sua Santidade. E que, por essa traição, mereciam um zilhão de anos de purgatório, se Deus os poupasse da companhia do capeta.

Mas, qual. Dias depois, o mesmo jornal noticiava que o texto modificado e expurgado contou com os dedos de sua Santidade e de organismos da Santa Sé e consultores que tais. No silêncio da Capela Sixtina, as luvas brancas deslizaram suavemente e santamente. Que o diga o bispo de Reconquista, da Argentina, que foi o Secretário Geral da V Conferência, que se apressou em explicar o inexplicável. E mais, o jornalão informou que o bispo argentino Dom Andrés Stanovnik, um dos “revisores” do texto, foi elevado ao posto de Arcebispo de Corrientes. Parabéns!

Mas, vejo que o Espírito Santo não dorme de touca. Se o alto escalão não lhe dá a mínima, ele começa a soprar forte pelo lado da base. Diz a grande imprensa (Estadão, Folha e ISTO É) que um grupo de 110 leigos católicos da cidadezinha de Luzerna - Santa Catarina - depois de muito matutar e discutir, (“às escondidas do bispo”), decidiram mandar uma carta ao Papa Bento XVI, reivindicando mudanças históricas da Igreja. E que mudanças! Liberação do celibato, sacerdócio para mulheres, comunhão para os descasados, readmissão dos padres casados. *Mamma mia!* Isso sim que é ousadia! E utopia! Ainda bem que pretendem entregar este documento pessoalmente ao Papa. Se não, nem passaria pela Guarda Suíça!

É uma atitude corajosa. E vindo de uma cidadezinha sem grandes expressões nacionais. De Luzerna, poderia se dizer, como se falava de Belém fazendo gozação: De lá pode vir algo que preste?! E veio. Como de Belém, veio Jesus. Com certeza, é pedir muito para uma Igreja que está preocupada em restaurar o latim, censurar decisões colegiadas do Episcopado, sufocar o que resta das Comunidades Eclesiais de Base e da Teologia da Libertação, estimular movimentos medievais tipo Arautos do Evangelho, melhor definindo, “ácaros do Evangelho”, inibindo o trabalho ecumênico e o intercâmbio religioso.

Mesmo assim, e por isso mesmo, é preciso gritar. E gritar da base. As grandes revoluções e transformações se operam a partir da base e não da cúpula. É como diz a sabedoria popular: se o macaquinho não guinchar e não morder a pata do elefante que o pisoteia, ele será esmagado por inteiro. E aí, haja luvas brancas, imaculadas, encharcadas de sangue. (Para o *Echus de Ibaté*)

(\*) OTTO DANA, 69 é pároco da Santana, em Rio Claro-SP- e professor aposentado de Filosofia da Educação. Tel. 19-3524-5409 [otto.dana@vivax.com.br](mailto:otto.dana@vivax.com.br)

## NOSSO JANTAR DA PRIMEIRA SEXTA-FEIRA

Todos meses, na primeira sexta, temos um encontro marcado com a **Turma do Ibaté** num restaurante. O álibi é o jantar, mas na verdade, os amigos lá se encontram por uma infinidade de outros motivos. Não é apenas para rever pessoas daqueles velhos tempos... Isso é muito bom, pois a saudade faz parte de nossa alma e alimenta muitas de nossas inspirações. E rever estes meninos, que hoje são pais - muitos deles, avós - faz muito bem tremendo. O mais interessante, de verdade, além de alimentar e cultivar essas amizades, é que nessas ocasiões, nós fazemos novos amigos. Não se iluda, pois isso não é perda de tempo: o tempo que se perde com os amigos, sobretudo com as novas amizades, não é perdido, ele é ganho, aproveitado e vivido. Arrisque num dia desses aparecer. Quem não arrisca nada, arrisca tudo!

**Angélica Grill - o ponto de encontro da Turma do Ibaté - Av. Angélica, 430 - São Paulo-SP.**

**A estação de metrô Marechal Deodoro fica a uns 200 metros. A casa oferece estacionamento gratuito.**



## (RE)VISITANDO MEMÓRIAS E FILOSOFIAS



é o mais recente livro de nosso colega ibateano **GETULINO DO ESPÍRITO SANTO MACIEL** (57/60), este goiano de Morrinhos, dedicado professor e perspicaz advogado em Lorena-SP, cuja criatividade já era consideravelmente visível naqueles Velhos tempos de *Estudão*. Ele é autor de uma infinidade de outros títulos na área da poesia e do Ensino do Direito. E o de agora, finalmente encader-

nado e numa terminologia fácil e poética, já começa muito bem: uma bela capa convida-nos a uma intrigante viagem por suas memórias na carruagem sua rica imaginação. Com este trabalho, apresenta-se a nós a rara oportunidade de aprendermos a dar vida aos acontecimentos e fatos da existência, simples que os sejam, e assim transmutá-los em experiências latejantes de significado e alma. Confira. Para adquiri-lo, basta um telefonema para a Casa Milet, que lhe enviará pelo correio por **R\$ 10,00 - 12-3152.3276** - ou um pedido direto por e-mail [louget@uol.com.br](mailto:louget@uol.com.br)

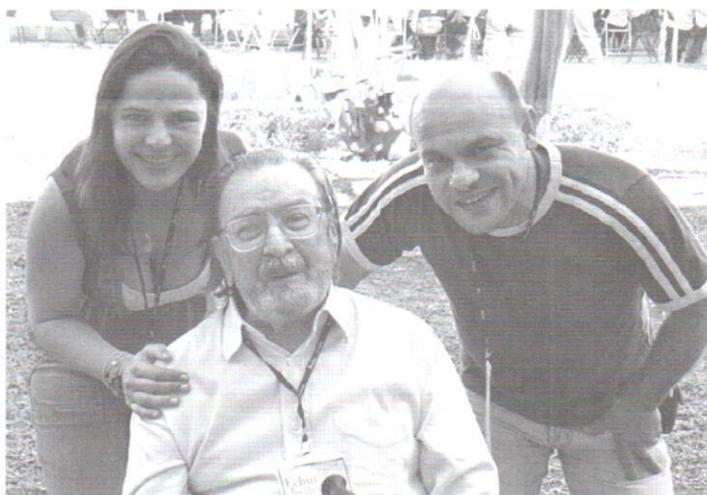
**Echus Informa:** Muitas vozes aclamam o Dr. Getulino como um dos maiores, quicá o maior jogador de futebol que transitou pelo Ibaté. E os almanaques anunciam que tenha jogado intensamente até 1992, aposentando-se do esporte aos 52 anos, ainda em forma, mas também porque não tinha mais canela. Ele até já se pronunciou: "As más línguas não se esquecem do meu 'imortal' futebol!" Hoje é o emérito da Federação Brasileira dos Descanelados do Ibaté. Deixou história, isso é verdade, no entanto, tais vozes não conheceram outras tantas extraordinárias canelas, como as de Joaquim Benedicto de Oliveira (Camisa 10, o Tampinha), do Wilson Mosca (o insuperável Mástiga, hoje, um criador de coelhos consumido pelo trabalho), Heleno Cesarino (mais conhecido como *Einsergänger*, conclamado craque nos campeonatos da Praia do Bessa, em João Pessoa-PB), do infalível canhoto Bartolomeu Colacique (hoje é o *consigliere* das disputas inter-colégios, assentado que está no Colégio S. Luis, em S. Paulo, camuflado de pacato professor), Sérgio Arlindo Montini, hoje campeão sul-americano de motociclismo, mudou de ramo, mas um verdadeiro gato no gol, dividindo com justiça o pódio com a inacreditável sagacidade de Eduardo Antônio Santiago, o verdadeiro Manga e, *last but not least*, outro imorredouro Espírito Santo, o José Amaral, hoje o generalíssimo Mr. Joe, que lidera campeonatos interestaduais de toda a Costa Leste dos Estados Unidos, um eterno craque ainda na ativa. Esquecemos de alguém? Muito provavelmente, sim. Atílio, Gilmar, Pavão, José Ribeiro-Pinuca, Valter Cruz, Argemiro Fonseca e tantos outros. Paciência. Aguardamos o manifesto dos amáveis leitores.

## 14. ENCONTRO DOS EX-ALUNOS DO SEMINÁRIO DO IPIRANGA

- Não é mais surpresa, pois já virou tradição, este tão ansiosamente esperado momento de reencontro dos antigos e queridos amigos do Seminário Central da Imaculada Conceição do Ipiranga. O convite é dirigido não apenas aos ex-alunos do Central, mas também a todos os membros da *Turma do Ibaté* e ex-alunos do Seminário de Aparecida e Pirapora. Será em suas próprias dependências, no dia **15 de novembro próximo**. Para quem não sabe, o endereço é Avenida Nazaré, 993 São Paulo-SP. Consulte mais detalhes na correspondência-convite do colega Wilson Cândido Cruz na seção **Mensagens Recebidas** desta edição.

**NATAL DA TURMA DO IBATÉ** - Anote aí em sua agenda a impossibilidade de marcar qualquer outro compromisso para o dia **14 DE DEZEMBRO DE 2007 - Sexta-feira - 20h00**. Esta data deverá ser reservada para a celebração de nosso Natal. Missa de Natal. Missa de Fim de Ano. Natal do Ibaté. Momento de confraternização. Será na paróquia de nosso colega ibateano **Padre Aurélio Vieira de Moraes** (1949/54). Igreja Sagrada Família. Rua Otavio Antônio Meneghesso, 131 - Vila Iara - Osasco-SP. A missa fará parte dos festejos da Padroeira da Paróquia. Em nossa próxima edição, o amigo Atílio Brunacci publicará um itinerário legal para se chegar ao local.

**MEU BENDITO SANTO ANTÔNIO (1)** - Aconteceu no dia 06 de outubro passado, em graciosa cerimônia na Paróquia da Sagrada Família, São Paulo-SP, a celebração do casamento do **DR. ADALBERTO LEAL e SILVANA ÁVILA CORAZZA (ANINHA)**. A Turma do Ibaté abençoa esta união e deseja a este amoroso casal toda felicidade do mundo, sobretudo ao bem-aventurado amigo, **DARCY CORAZZA** (49/52), pai da noiva e cerimoniário da solenidade, que em meados do próximo ano viverá a indescritível alegria de agasalhar em seus braços seu primeiro neto.



**MEU BENDITO SANTO ANTÔNIO (2)** - O Mosteiro Beneditino de Vinhedo foi o local escolhido para a confirmação, perante Deus, em 16 de outubro último, do amor eterno que resplandece entre o colega ibateano (turma de 1952) **LEÔNIDAS MOREIRA NETO**, 75, e a Sra. **HONORINA GONÇALVES DE OLIVEIRA (NORA)** (70). Aos noivos, todos os ibateanos desejam vida longa e muitas felicidades! 11-3679.9128 [lmoreaneto@terra.com.br](mailto:lmoreaneto@terra.com.br)



## A TABERNA DO IBATÉ

Quer se distrair um pouco, batendo um bom papo, com uma bebidinha e alguns petiscos, e o melhor, em boa companhia? Não existe lugar

melhor do que o Constantino's Bier um dos mais criativos tópicos e nossa comunidade no ORKUT - EX-ALUNOS SEMINÁRIO DO IBATÉ. Experimente que você vai gostar.

# VIII ENCONTRO *Nossos Agradecimentos*

WILSON MOSCA (55/57)

O Oitavo Encontro atingiu seus objetivos: congregou-nos, fez-nos reviver um passado rico de alegrias e lições e trouxe para a nossa vida um novo impulso e incentivo. Foi muito bom. Para que isso acontecesse, muitos se envolveram e cabe-nos agradecer.

Aos inúmeros colegas que, com suas contribuições monetárias, tornaram possível de se manter o mesmo baixo preço da adesão e, em conseqüência, a participação de maior número de companheiros e familiares. Quinze reais por pessoa é um preço que perdura já há cinco encontros, ou seja, dez anos)

Quando os alunos, professores e familiares chegaram ao Seminário, tudo estava bem arranjado. A capela pronta, o caféquentinho e o pátio com a tenda armada, as mesas e cadeiras arrumadas, as faixas colocadas, o mastro do espiribol esperando os meninos de antigamente, o *DAS CONSTANTINO'S BIER* a pleno vapor, com seus cartazes, fotos e birinaites. Mas quanto trabalho isto ocasionou! O *Cosso*, o *Paulo Toschi*, o *Almeida*, os *Gilbertos (Lucarts e Gomes)*, o *Careca*, o *Caruana* que o digam. Nosso eterno agradecimento.

Momento especial foi a Santa Missa, participada e vivida por todos. Um voto de louvor à equipe de liturgia; *Attilio*, *Barbieri*, *Furlaneto*, *Gilberto Lucarts* e ao nosso vibrante *Coral*, sob a coordenação do nosso *Isaiás*. O sucesso do Coral é fruto de vários ensaios, ocorridos aos sábados na Cúria. Parabéns *Schola Cantorum*. Parabéns também a *Cláudio Martinez* e seus equipamentos de som, que fizeram com que nossos corações se alegrassem com tantas músicas daqueles velhos tempos.

No pátio nossa confraternização e nosso churrasco. Nossas homenagens ao *Pedro Sansone* que supervisionou, com experiência e competência, todo o trabalho da cozinha, permanecendo no Seminário desde a quarta-feira, dia 22. Ao *Cosso*, que nos dias anteriores foi às compras, disponibilizando tempo e veículo, para tanto.

A nossa gratidão a *Dom Ercílio Turco*, bispo da Diocese de Osasco e ao *Pe. Luiz Omar*, competente Administrador do Seminário, pela cessão das dependências do mesmo; aos irmãos *Peralta (João e José)*, pelo apoio e patrocínio na impressão do livreto da Santa Missa; ao colega *Domingos Sávio Amstalden* pelo patrocínio ao nosso crachá; à *Dona Miriam*, *Sr. Romualdo* e seus filhos, que garantiram a infra-estrutura; ao *Márcio* e ao *Manga*, pelo trabalho junto às autoridades da cidade de São Roque.

Ao colega *José Fernandes da Silva*, que desta vez conseguiu comparecer ao Encontro, e que trouxe consigo as deliciosas bananas lá de Juquiá, para compor nossa sobremesa, ao *José Moreira de Souza*, da legião mineira, que nos presenteou com o famoso queijo e guloseimas de Minas e a deliciosa cachaça.

Por último, queremos agradecer a *Antônio de Sousa Ramalho*, presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil (*SINTRACON*) que, embora não sendo um ibateano, tem nos prestigiado já há quatro Encontros cedendo-nos, gratuitamente, uma ambulância com enfermeira de plantão. Desta vez ele se disse presente, mesmo que por pouco tempo.

Faltou gente a ser lembrada? Certamente. Poderíamos encher estas páginas com anônimos colegas, colaboradores espontâneos, nossas esposas, companheiras e filhos que com alegria e coração aberto fazem parte desta grande família do Ibaté.

Colocamos todos, sem exceção, sob o manto da Mãe, o Imaculado Coração de Maria, rogando que cubra de bênçãos especiais a grande comunidade Ibateana, tornando-a cada vez mais unida no amor e na fraternidade.

(\*) WILSON MOSCA, 65. é economista. *Big Boss e operations* da Turma do Ibaté - [ibate@zipmail.com.br](mailto:ibate@zipmail.com.br)



## AGRADECIMENTOS

A *Turma do Ibaté* agradece as contribuições recebidas, no período de 01.07.2007 a 30.09.2007, dos seguintes colegas: Alberto Alonso Casemiro, Alberto Pimenta Júnior, Almir Pessoa César, Antenor Marcelino, Antônio Carlos Correa, Asdrúbal Ângelo Baruffaldi, Antônio Inocêncio Correia de Freitas, Antônio José de Almeida, Antônio Jurandyr Amadi, Antônio Martini, Mons. Antônio Trivinho, Arlindo Pires Pinho, Attilio Brunacci, Pe. Aurélio Vieira de Moraes, Pe. Cândido da Costa, Carlos Domingues Cosso, Carlos Mathias Kolb, Celso Bissoli, Celso David Scuola, David de Moraes, Domingos Sávio Amstalden, Eudemar de Oliveira Meira, Fausto Guimarães Fortes, Francisco Fierro, Geraldo Luiz de Abreu, Gilberto Gomes, Gilberto Lucarts, Hélio Rodrigues, Hermínio Bernasconi, Holien Gonçalves Bezerra, Isidoro da Silva Leite, João Armando Fornazier, Joaquim Barbosa de Oliveira, José Antônio Neto, José Carlos Bochini, José Carlos dos Santos, José Carmo Gomes Guimarães, José de Melo Junqueira, José Fernandes da Silva, José Francisco Godinho, José Gervásio da Cunha, José Isaias Dantas, José Jorge Peralta, José Justo da Silva, José Lui, José Luiz Brant de Carvalho, José Luiz Mariano Gomide, Letterio Santoro, Luis Alberto Corrêa da Silva, Luiz Carlos Peres, Luiz Gonzaga Rodrigues, Luiz João Corrar, Márcio Rogério Chalet Ferreira, Mauri Gabrielli, Nadir Fermينو, Oliveira Leite Gonçalves, Otávio Mário Guzzon, Paulo Francisco Toschi, Paulo Nogueira de Freitas, Paulo Roberto Holanda Antero, Pedro Mineiro Caraça, Roberto Lui, Rocco Antônio Evangelista, Silvino Miranda Melo, Valter Cruz, Vera Leandro da Silva, Vicente de Paulo Moraes, Wilson Cândido Cruz e Wilson Mosca.



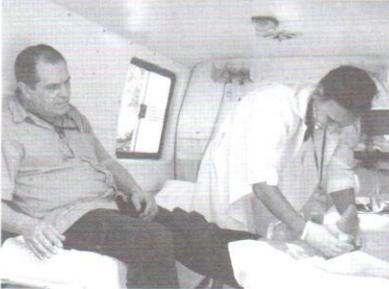
Morro Saboó, matéria de nossos sonhos...



Sr. Antônio de Sousa Ramalho - Sintracon



Éta turminha boa de farra!



Manga. Nocauteado no espiribol.



Alfredo Barbieri e suas Barbies



Bexigão & Negão



O velho espiribol...



D. José Maria Pinheiro & Pe. Sidney Barone



Antônio Godinho (Pirapora), um dos pioneiros da TV Tupi



Dona Miriam e sua equipe de cozinha



Sérgio Fioravante, Anníbal Poty e o Martuccinho



Oh, glorioso São José!



César, Geraldo Abreu, Negão e seus acompanhantes



Getulino do Espírito Santo, Zé Moreira, Letterino e Paulo Acácio



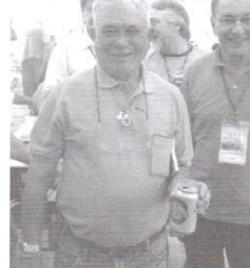
Ad Deum qui laetificat juventutem meam



Augusto Fanchini, Valter Cruz e José Carlos Bochini



Holien, Anníbal Poty, Joaquim Barbosa e Luiz Pedro (Vó)



Sr. Joaquim, um dos primeiros funcionários.



Os irmãos Peralta



O bolo de Juan Jurado



Márcio Paçoca, Araldo Papa & Orzari



Dino Zanardo, queridíssimo...



Sr. Antônio de Sousa Ramalho

# LEBRANDO DOM ZIONI

PADRE CIDO PEREIRA 59/64 (\*)



Os adolescentes e jovens que estudaram no Seminário de São Roque entre 55 e 64 - eu fui um deles - com certeza não de se lembrar de dom Zioni. Até porque visita de bispo no seminário sempre foi feriado na certa. A postura solene de dom Zioni, o seu jeito firme de olhar, de falar das coisas de Deus, de nos exortar para que nos preparássemos bem para o sacerdócio eram marcantes.

Dom Zioni zelava pelos seminários e gostava de estar conosco, os seminaristas da Arquidiocese. Parte de seu trabalho como padre e depois como bispo em São Paulo esteve voltada para os seminários arquidiocesanos menor, médio e maior.

Lembro-me de uma vez em que ele assistia a uma peça de teatro no seminário de São Roque. Eu fazia uma das personagens da peça. O cenário focalizava um jardim com árvores pintadas e recortadas em pano e que de fato davam a idéia de um bosque. Nos galhos das árvores, lanternas com velas de verdade acesas. Contracenava em determinada cena um conde e não me lembro mais quem. Interpretava o conde, o hoje cirurgião plástico, **Rolando Zani**. E não é que uma lanterna pegou fogo e atingiu o cenário? Rolando Zani - o conde - não teve dúvidas. Gritou: "Criados!

Criados!" É verdade que personagens que iriam entrar em cena bem depois se anteciparam em apagar o fogo e em cena, tudo com o pano aberto, ao vivo. Deu certo! Apagado o fogo, dom Zioni ergueu-se aplaudindo a presença de espírito dos atores e toda a direção do seminário e a menina que assistia o acompanhou.

Dom Zioni sofreu muito quando assumiu a diocese de Botucatu. Um grupo de padres não aceitou sua nomeação. Era considerado conservador. Já se respirava os ares renovadores do Vaticano 2º. Esse grupo de padres se transferiu para a diocese de Apucarana, no Paraná. Mas ele obedeceu ao chamado da Igreja e com certeza escreveu bonitas páginas da história da Igreja no Brasil, em São Paulo e em Botucatu.

(\*) **CÔNEGO ANTÔNIO APARECIDO PEREIRA**, 64. Padre e Jornalista, diretor de "O São Paulo", semanário da Arquidiocese de S.Paulo e da Rádio Nove de Julho (AM 1600kHz) em que, de 2ª a 6ª, comanda três programas, a saber, *Clube do Passarinho* (05h55), *Bom dia, Povo de Deus!* (09h00) e *Construindo Cidadania* (12h05). 11-6991.5657 3666.9660 [padrecido@uol.com.br](mailto:padrecido@uol.com.br)

## NA CASA DO PAI

Informamos com pesar os falecimentos de:

- **BENEDITO RODRIGUES DE CAMARGO** – Ex-aluno do Seminário de Pirapora (1942/48) e do Seminário do Ipiranga. Faleceu em Osasco-SP em 04.07.2006 aos 76 anos de idade. Participante de nossa Turma do Ibaté, era aposentado do Banespa e também professor de Literatura e Geografia. 11-3681.7318 3682.7483.
- **FERNANDO PEREIRA DE AMORIM** – Ibateano de 1954. Faleceu de infecção hospitalar em 2006 aos 69 anos de idade. Deixou esposa, Dona Rosa, e um casal de filhos (26 e 27 anos). 11-6141.2391
- **JOÃO CRISÓSTOMO DE SOUZA** – ibateano de 1955 - Faleceu em Mogi das Cruzes-SP em 07.06.2007 aos 68 anos de idade. Avisou-nos seu filho Fábio André - [fabioandrede.souza@clariant.com](mailto:fabioandrede.souza@clariant.com)
- **JOSÉ LUIZ PLOOM** - 1958/59. Faleceu em Votorantim-SP, em 07.06.2002, aos 57 anos - Deixou esposa, dona Maria, três filhos e um neto. 15-3243.1994
- **DOM VICENTE ÂNGELO JOSÉ MARCHETTI ZIONI** - Como Arcebispo emérito da Arquidiocese de Botucatu, faleceu em 15.08.2007 aos 95 anos de idade. Entrou para o Seminário de Pirapora em 1925 e, ordenado presbítero em 1936, exerceu o ministério por 71 anos. Formado em Sociologia, foi sagrado Bispo em 1955. Seu lema, "Caritas fraternitatis maneat" (Que a caridade fraterna permaneça). Durante muitos anos, foi professor e Reitor do Seminário Central do Ipiranga. Como responsável pela administração dos seminários da arquidiocese e também como Bispo Auxiliar de S.Paulo sempre era acolhido nas Colinas do Ibaté.

Aos familiares, as condolências e as orações de todos os amigos e ex-alunos do antigo Seminário Menor de São Roque.

# MONS. ZIONI

AUGUSTO JOSÉ CHIAVEGATO (\*)

Dia 15 de agosto foi-se meu amigo Mons. Zioni. Tinha 96 anos, um ano a menos que minha mãe, que no céu o antecedeu há exatos 25 anos. Com ele vivi por 3 anos. Foi meu professor. Nem mais sei de que matéria. Lembro-me sim de ser um cara extremamente organizado. Suas aulas iam lá escritas e preparadas em fichas. Não me lembro dos níveis de sua cultura. Talvez não fossem lá grande coisa. Mas, era bom de nota, sinal que orgulho nenhum nunca o acompanhou. Não era o caso de meu amigo Mons. Castro Nery de quem não fui aluno, por obra e misericórdia de Deus. Nota máxima, para ele, era 6, acima, só para ele, o Papa, a Virgem Maria e para Deus. Deus seja louvado pela humildade de meu amigo Mons.Zioni. Cara duro, sim, porte de soldado, cara meia quadrada a la Mussolini, mas bom. Lá pelo segundo ano de Filosofia, tinha eu não mais que 19 anos, acometeu-me uma crise vocacional, parece que própria da idade, não sei, e estando de férias escrevi a ele sobre o problema que vivia. Respondeu-me cheio de atenção e compreensão. Voltei para o seminário, com ele estive, amparou-me sem me empurrar a nada, deu-me alento para eu mesmo decidir a ir prá frente. Fui e nunca mais crise alguma me acometeu. Cara vocacionado ao certo, Mons. Zioni pôs o Central em clima de Mundo Melhor, movimento que estava botando pra quebrar na Igreja. Lembram-se? Ainda ouço Pio XII clamar: *“bisogna rifare il mondo da selvatico in umano, da umano in divino”*. Vieram lá padres especialistas em Mundo Melhor, dos quais não me lembro o nome e nos pregaram a renovação de que tanto precisávamos e pela qual ansiávamos. Foi um pega pra capá e o nosso *status quo*, a ordem estabelecida dançou.



**NOTA:** o Central ainda se ressentia do integrismo de Dom Castro Mayer e de seu antigo reitor, Mons. Cintra. Mons. Zioni, acho que a essa altura já nomeado bispo, viu-se em palpos de aranha, imenso rojão em sua mão prestes a estourar. Tinha que parar o incêndio e aí foi um rolar de cabeças. Líderes da renovação foram excluídos. Quando fui para Roma, tive a nítida sensação de que estava escapando da degola. Dom Zioni seguiu para Bauru e depois para Botucatu. Ficou célebre a revolta do clero em não o aceitar e notável a inflexibilidade da Igreja, que deixou a diocese de Botucatu quase sem padres. A maioria saiu para outras dioceses. Àquela altura, apoiei a atitude dos padres, entre os quais, meus colegas de seminário. Mas foi um acontecimento que talvez não tenha tido a força de sinal dos tempos que dele se esperava. A Igreja de Botucatu ao passar dos anos digeriu o desaforo, catou-se padre aqui e ali, importou-se da Europa e não mais se falou na “rebelião dos padres”. Botucatu deve ter assimilado o jeito e a mentalidade de Dom Zioni e ele lá ficou até o dia 15 de agosto, dia em que, copiando Guimarães Rosa, deixou, a olhos humanos, de ser imortal. Nunca mais vi Dom Zioni depois de minha ida para Roma em 1957 e não me preocupei, que me lembre, de ter informações sobre sua vida de pastor em Botucatu. Mas, pelo jeito em que as coisas foram indo na Igreja e se cristalizando a partir de João Paulo II, receio que entre o Cardeal Ratzinger de pós-68 e meu amigo Mons. Zioni de antes-1957, que conheci, fico com este, sem a menor sombra de dúvida e com uma ponta de tristeza por ter-se ido.

Morreu no dia 15 de agosto. Devotos e amigos dele terão saudado a providencial coincidência. Assunção de Maria ao céu ou Dormição, como querem os orientais. E seguramente também nele pensei quando, lá em minha juventude cantei estes versos que compus:

**Irá sem perceber que partiu,  
verá o que ninguém nunca viu  
e sem mesmo ele saber  
a dormir vai ver  
que morrer enfim  
não é mais que um renascer  
sem fim.**

(\*) AUGUSTO JOSÉ CHIAVEGATO (ZITO), 71, Ex.aluno do Seminário do Ipiranga 54/57 - Jornalista, filósofo, teólogo, violeiro, professor universitário aposentado e extraordinário assobiador. Por muitos anos lecionou no Seminário Central e na Puc-SP. 11-3873.1115 [augustochiavegato@globo.com](mailto:augustochiavegato@globo.com)

# FLUXO FINANCEIRO

Posição até 30.09.2007

POSIÇÃO EM 30.06.2007	12.324,05
<b>ENTRADAS</b>	
Contribuições e doações	7.941,50
Inscrições VIII Encontro	7.162,00
Venda CDs	1.320,00
Juros	202,10
<b>TOTAL ENTRADAS</b>	<b>16.625,60</b>
<b>SAÍDAS</b>	
Postagem Echus 91	890,70
Impressão Echus 91	950,00
Diagramação Echus 91	60,00
Despesas Bancarias	100,28
<b>VIII ENCONTRO</b>	
Badge Coml. nf 44121-crachás	600,00
Sam's Club cf 10186-cerveja	888,00
Empório Sta.Terezinha cf 886-coco	14,00
Tozaki cf 4246-copos	48,70
Cbdu cf 6256-pratos	142,20
Makro cf 126232-diversos	107,35
Atacadão cf 23897-diversos	361,82
Sup.S.Roque cf 42010/46190/47772-diversos	157,39
Dist.Paulista cf 712/713/1987/2096-diversos	219,67
Hiroko Arada nf 58108-bolachas	64,86
Pap.Sta.Catarina cf 12406-Etiquetas	32,50
Pap.Maxline nf 26623-envelopes	27,80
Kalunga nf 109750-Etiquetas	12,20
Engreflon cf 2874-diversos	39,00
O Elefante Esportivo cf 682-linha	8,60
Mercado Perez cf 9051-fogos	70,00
Rosangela Leiko nf 1959-mamão	27,00
Sacolão Araçá-Frutas legumes	498,50
Empório Sastre nf 48/49-Xerox, canetas	6,80
Zaki Narchi nf 1763/1784-matl.limpeza	268,50
Churrasco Festa Ltda - churrasco	6.652,00
Placa Comemorativa	250,00
Confecção CDs	290,00
VD Eventos - Tendas	2.980,00
Cláudio Rodrigues-Som	800,00
Pessoal Apoio-Cozinha/Ambulância/Secretaria	780,00
<b>TOTAL VIII ENCONTRO</b>	<b>15.346,89</b>
<b>TOTAL SAÍDAS</b>	<b>17.347,87</b>
<b>SALDO ATUAL 30.09.2007</b>	<b>11.601,78</b>

## Tesoureiros:

Carlos D. Cosso - Wilson Mosca - Gilberto Lucarts

## Paróquia das Trovas



*Na ânsia de ser modelo,  
Emagreceu sem critério  
E se tornou, sem apelo,  
Manequim de cemitério!*

Alfredo Barbieri (1949/53)

ENVIE-NOS VOCÊ TAMBÉM A SUA TROVA

## EXPEDIENTE

*Echus do Ibaté* é publicação bimestral dos ex-alunos do antigo Seminário Médio/Menor Metropolitana Imaculado Coração de Maria, o Seminário do Ibaté - São Roque - SP - Brasil, com distribuição gratuita aos amigos que formam a *Turma do Ibaté*.

**Colaboradores deste número:** Asdrúbal Ângelo Baruffaldi, José Lui, Antônio Jurandy Amadi, Julián Sanches Hermida, Joaquim Benedicto de Oliveira, Otto Dana, Wilson Mosca, Augusto José Chiavegato e Antônio Aparecido Pereira.

**Contribuições** - O informativo mantém-se das contribuições voluntárias dos membros de seu grupo. Podem ser feitas em nome do colega Carlos Domingues Cosso (Cpf 024.626.218-49) por meio de duas contas bancárias: **BRADESCO** - Ag. 95-7 (Nova Central) - c/c nº. 226990-2 e **BANCO DO BRASIL** - Ag. 3055-4 (Boulevard S.João) c/c 12.158-4. Tão logo seja realizado algum depósito, envie-nos, por favor, um e-mail ou uma correspondência para que possamos identificá-lo, a menos que queira fazê-lo anonimamente.

**Equipe Responsável:** Wilson Mosca, Antônio Carlos Correa, José Justo da Silva, Antônio Simões e Márcio Pereira da Silva.

**Artigos, colaborações, contatos e correspondências:** enviar para *ECHUS DO IBATÉ*, Cx. Postal 71.509 Cep 05020-970 - S.Paulo-SP

**Responsabilidade:** As opiniões expressas nos artigos assinados e nas entrevistas representam o ponto de vista de seus autores e não necessariamente o da equipe responsável.

Internet: **E-MAIL:** echus@zipmail.com.br ou ibate@seminariodesaoroque.com

**SITE:** <http://www.seminariodesaoroque.com>

**Tiragem:** 1.000 exemplares

**Diagramação:** Marcelo Silva Calixto (11) 3476-9601

**Impressão:** Renangraf (11) 3932.8171

# MENSAGENS RECEBIDAS

*Son tus cartas mi esperanza, mis temores y alegrías y aunque sean tonterías, escribeme, escribeme.  
Tu silencio me acongoja, me preocupa y predispone, y aunque sea con borrones, escribeme, escribeme.  
Me hacen más falta tus cartas, que la misma vida mía, lo mejor morir sería, si algún día me olvidaras.  
Cuando llegan a mis manos, su lectura me conmueve, y aunque sean malas nuevas, escribeme, escribeme. (Guillermo Castillo)*

- 1. ALFREDO BARBIERI - 49/53 - Taubaté-SP -** Quatro mensagens: **01) 28.08.07** - Para quem não sabe, temos uma comunidade no ORKUT. É a “Ex-alunos Seminário do Ibaté”. Sintam-se todos convidados a dela participar. Recentemente, em seu tópico “Nossas esposas, filhos e outros”, deixei a seguinte mensagem, que ora transmito a todos os leitores do *Echus*: “Feliz a idéia dos nossos liturgicistas de abrir **espaço às mulheres na celebração da Santa Missa** do nosso VIII Encontro. Foi uma participação expressiva nas leituras, muito bem feitas, na procissão do ofertório e na Oração da Comunidade. Elas nos acompanham em todas as fases de nossa vida; são nosso apoio, mães de nossos filhos, avós carinhosas, pessoas de fé e que já fazem parte da nossa família do Ibaté. Nossa saudação respeitosa a elas e nossa homenagem, usando as palavras de Victor Hugo: *Deus fez para o homem um trono; para a mulher, um altar; o trono exalta, o altar santifica... o homem é o templo, a mulher o sacrário; diante do templo, descobrimo-nos; diante do sacrário, ajoelhamo-nos*”. **02) 14.08.07** - *E o Papa veio*. Divergências quanto às posições assumidas pelo Papa Bento XVI não devem partir para o descaso. Chamar o Papa de “véio”, “veinho” e demais referências a SS, com tom de descortesia, é no mínimo falta de respeito, pois, como sacerdote, o autor está subordinado ao Papa. Divergência, sim, desrespeito, não. SANCTA, SANCTE. - **03) 25.08.07** - OITAVO ENCONTRO DOS EX-ALUNOS DO IBATÉ - ACOLHIDA - Companheiros, eu vos acolho em nome do nosso Seminário. Neste encontro, o tema é a PAZ. Como o Cristo que, cada vez que adentrava o Cenáculo, saudava seus discípulos, hoje eu os recebo com os mesmos augúrios: A PAZ ESTEJA CONVOSCO! Dia de paz concretizada no abraço apertado do colega de turma, do contemporâneo ou de um dos nossos do Ibaté, pois juntos vivemos a unidade de um só coração e uma só alma. Dia de paz, na Capela, contemplando a imagem acolhedora da Mãe Imaculada, na prece da saudade, na celebração da Eucaristia, na comunhão do mesmo Pão, renovação e vida. Dia de Paz, na alegria da partilha, nos bate-papos, no churrasco, no Coral, do Sub Tuum Praesidium ao Va Pensiero, entoados mais com o coração do que com a garganta. Dia de Paz, quando nossa família - esposas, filhos, netos, convidados - respiram, admirados, o ar puro da camaradagem daqueles que parecem que nunca se separaram. Dia de muita Paz, muita Paz! Bem-vindos, colegas, bispos, padres, professores, pais, esposas, netos, familiares e convidados! Sintam-se irmanados a nós! Louvemos a Deus e, na vivência da Paz, tão aspirada pelo mundo conturbado, aproveitemos ao máximo o dom deste dia abençoado. Bem-vindos à Casa da Mãe, à nossa Casa. Scripsit et dicit: Alfredo Barbieri. **04) 28.08.07** - Nosso VIII Encontro foi muito especial: dia ensolarado, grande animação no Largo dos Mendes. Ali começou a confraternização. A emoção da carreata e a surpresa da nossa estrada toda asfaltada. A recepção calorosa. A acolhida e a inauguração da placa comemorativa. O café para todos os paladares. A beleza e a piedade da Santa Missa. As palavras espontâneas e amigas do nosso dom José Maria Pinheiro. *A ODE AO SEMINÁRIO DE SÃO ROQUE*, do colega ANTÔNIO JURANDYR AMADI, que a todos emocionou. O coral vibrante e melodioso como sempre. O churrasco farto, a bebida abundante. O pátio acolhedor. As fotos, as cantorias, as brincadeiras, os sorrisos, os abraços, a união das famílias, o espirito... meu Deus, como foi bom! Como fez bem à alma! Mais uma vez, nossa saudação à Mãe Celeste, que nos acolheu: “Magnificat!” Queremos continuar *sub tuum praesidium, hodie et semper*. Tudo isto foi possível, porque um número expressivo de colegas, cada um fazendo sua parte, deu este todo magnífico. Temos a certeza de que todos que contribuíram para este êxito sentiram em seus corações que valeu a pena. A nossa alegria, nossas lágrimas de emoção, foi a recompensa deles. Aos organizadores, nosso agradecimento e nossas preces para que Deus e o Imaculado Coração de Maria cubra-os de muitas e especiais bênçãos a eles e sua famílias. Nota mil. 12-
- 2. ANTÔNIO CARLOS DE FREITAS (PIXOTE) 60/63 - Cachoeiro do Itapemirim-ES -** Caros Colegas, apesar de já há alguns anos ter sido contatado pelo Simões, nunca havia participado de nenhum dos Encontros, algumas vezes, por impossibilidades, outras, confesso, por acomodação. Entretanto, neste VIII Encontro, percebi o tanto que perdi ao retardar minha presença: foi uma das grandes emoções que vivi nos últimos anos. Desde a véspera, quando ao final da tarde resolvi visitar o Seminário, as emoções e surpresas não pararam: a visita às suas dependências, a recepção por parte dos alunos que lá estavam preparando a festa, nossa saída para um jantar numa pizzaria da cidade, tudo começou a me preparar para o que viria no dia seguinte. Ter reencontrado, APÓS 44 ANOS, colegas e amigos como o Rocco, o Marques, o Bochini, o João Bosco, o Valter, o Pinheiro, o Furlaneto, dentre tantos outros (perdoem-me as omissões) e com eles poder relembrar tantas passagens dos quatro anos felizes que passamos juntos, foi extremamente gratificante. Gratificante foi ainda, poder confirmar (o que para mim já era uma realidade) que nosso Seminário formou, antes de tudo, homens de caráter, bem sucedidos. O ponto alto da festa, confesso, foi a celebração da Missa - voltar à nossa Capela (tão conservada, que parece nova), poder relembrar tantos momentos daqueles quatro anos... O ápice foi a mensagem do “Cardeal” D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, lida ao final da Missa pelo colega Alfredo Barbieri. As emoções foram muitas e em vários momentos me encontrei chorando como há muito tempo não o fazia. Enfim, tenho a certeza de que, podendo, não deixarei mais de participar dos nossos Encontros. Tenham a certeza de que estarei sempre junto a todos, apesar da distância física e que sempre vou dirigir minhas orações a todos os ex-seminaristas. Por último, gostaria de agradecer e parabenizar aqueles que há muito tempo vêm trabalhando e organizando essa nossa comunidade “Ibateana”. Em tempo: O Encontro foi tão emocionante e comovente que minha esposa, ao final, já parecia ela mesma “ex-aluna” e insiste comigo pra que não deixemos mais de participar. Um grande abraço a todos. . 28-3521.5583 freitas@usinapaineiras.com.br
- 3. ANTÔNIO EXPEDITO MARCONDES, MONS. - Professor nos anos 52/59 - Roma -** Prezado Carlos Cosso, comunico-lhe que fiz uma simples contribuição ao nosso querido *Echus*. Meu gesto é para agradecer a gentileza do envio dos vários boletins e assim posso, aqui em Roma, matar saudades dos velhos tempos de São Roque. Um saudoso abraço a todos e fiquem com Deus! (06) 6604.8324 - [emarcond@tiscali.it](mailto:emarcond@tiscali.it)
- 4. BARKTUS ALGIMANTAS ANTANAS, MONS. - Bixo-Bixo - 51/58 -** Duas mensagens: (01 - Roma 16.06.2007) - Agradeço de coração por tersi lembrado de mim no aniversário do meu santo protetor. O nosso Collegio se acha na praça onde esta construída a enorme igreja do Santo. O “meu” aniversário por isso e anualmente celebrado com processão, banda muzical e fogos artificiais. Sem dúvida, organiza tudo o parroquia... Eu apenas celebro... Auguro a Você e a todos os ibateanos as bênçãos mais abundantes do Senhor e tudo de melhor na Vossa vida no Grande e Maravilhoso Brasil! Velho Ibateano Algirido - (02 - New York 10.08.2007) - No momento me encontro em um hotel em NY (USA). Este é o período do ano que normalmente volto para “casa”. O meu endereço, ao menos por enquanto, permanece o mesmo. Depois de 25 anos como reitor do Collegio Lituano. Finalmente achei um sucessor. Ele vai começar o seu trabalho com o ano escolástico. Ainda não estabelecemos a data da sucessão. Ainda não tenho um plano claro para o ano que vem. O meu bispo nos Estados Unidos me dá toda a liberdade. Com a ajuda de Deus vou achar o meu melhor caminho. Saudações do ibateano Bixo-Bixo. [al.bartkus@flashnet.it](mailto:al.bartkus@flashnet.it)
- 5. CLÓVIS BARONI - Bambino - 54/58 - Santo André-SP -** No dia do nosso encontro, em 25/08, eu gostaria de ter me dirigido a todos os meus colegas agradecendo as preces endereçadas a Deus por minha saúde. Sou grato a todos que oraram por mim. Graças ao bom Deus, vou levando a minha vida da melhor maneira possível. Aproveite o ensejo para lamentar a ausência de vários colegas do meu tempo, principalmente do Geraldo da Silva Melo (o Goiano) no qual esperava dar um forte abraço pessoalmente, mas desta vez isso não foi possível por um motivo ou outro. Aproveite para cumprimentar e parabenizar os organizadores do encontro. Ansiosamente já estou na espera do próximo. Abraços - 11-3439.3881 - [clovishbaroni@hotmail.com](mailto:clovishbaroni@hotmail.com)

6. DANIEL GASPARINI - Ex-aluno do Seminário de Pirapora - 46/48 - Salto-SP - Caros companheiros, tive a grata satisfação de receber convite para participar do VIII Encontro dos Ex-Alunos do Seminário do Ibaté. Apesar de não ter freqüentado o Ibaté, tenho vários amigos de lá e já participei de alguns encontros em Salto e Itu. Recebo regularmente o *Echus do Ibaté*. Agradeço pela pontualidade. Eu estava certo de comparecer, porém, motivo de força maior me impede de ir. Estarei numa viagem turística nesses dias. Fica para outra oportunidade. Não faltarei. 11-4029-3351
7. DJALMA AUGUSTO DE MEDEIROS (65/69) - Niterói-RJ - Lamentavelmente esse ano não poderei estar com vocês. Ando super atarefado com os preparativos do casamento da minha filha, que será agora em Outubro e também providenciando uma série de coisas. Como vocês sabem, "dar um pulinho" em São Roque significa para mim andar uns 1.000 km. De qualquer forma, envio a todos o meu abraço e desejo boa sorte na realização do encontro! No próximo, pode contar comigo. 21-3602.3574 [damedeiros@uol.com.br](mailto:damedeiros@uol.com.br)
8. ÉDSON FRADE - *Fradão - Irmão Bernardo da Esperança* - 60/63 - São Paulo-SP - Caros irmãos e amigos, na Paz, no Amor de Jesus e na Alegria de Maria! Existem coisas que independem da nossa vontade. Nos dias 25 e 26.08, celebramos o encontro anual de nossos coordenadores de grupos de apoio espalhados por aí, mais de 800 pessoas. É o maior e mais importante evento que temos. Como se vê, não dava para estar presente nos dois lugares, ou seja, na reunião e em S.Roque. **Bilocação** é coisa de gente muito santa e eu sou grande pecador; não tenho este dom. E vivo cansado, não dá para parar ou tirar férias. Imagina trabalhar em dois lugares ao mesmo tempo, ufa! Meus irmãos, tenham a certeza que fiquei ligado no nosso pessoal o tempo todo. É uma pena quando o encontro acontece e bate com a data de nossa festa. Pois ela é celebrada nos dias próximos de Santa Mônica e Santo Agostinho, os padroeiros de nossos grupos de apoio a dependentes e familiares. É quando não posso ir, pois, como pai de toda esta raça, tenho que estar presente. Ossos do ofício, fazer o que? Quando não posso ir, fico chateado, mas procuro encontrar todos no coração da MÃE, e assim tudo fica bem. AMO muito todos vocês. Recebam o meu abraço, beijo, carinho, orações e benção, com a Paz, o Amor de Jesus e a Alegria de Maria. Vosso Fradão. 11-5920.8823 [ir.bernardo@mosteirodaesperanca.com.br](mailto:ir.bernardo@mosteirodaesperanca.com.br)
9. HÉLIO RODRIGUES - 1960 - Salto-SP - Prezados amigos, quero externar a vocês, responsáveis e coordenadores do *Echus do Ibaté*, a minha alegria por achar-me incluído nessa grande família Ibateense, formada pelos ex-alunos do seminário de São Roque, privilegiados que, um dia, passaram por aquela saudosa e antiga casa de ensino. Muito embora efêmera a minha passagem por ela, acho simplesmente maravilhosa e importantíssima a iniciativa e o trabalho de vocês, pois faz a todos um bem enorme ao permitir-nos rememorar e matar a saudade de um tempo que passou. Parabéns! Continuem e que Deus abençoe a todos. Por motivos vários, não será ainda desta vez que comparecerei ao encontro do dia 25 de agosto. Anexo seguem ficha cadastral e comprovante de modesta contribuição. Abraços. 11-4021.5259
10. HERMES PIMENTA WERNEKC MACHADO - *Monstro do Mar* - 55/59 - Diamantina-MG - Caros amigos, estou em BH, realizando exames de controle da saúde e aproveito para colocar em dia a correspondência. Não imaginem como desejei estar com todos vocês em São Roque, no saudoso Ibaté. Já havia até mesmo acertado minha ida com nosso amigo José Moreira de Souza. Porém, Deus pôe e nós é que indisponemos as coisas. Infelizmente, tive problemas de última hora e não pude viajar. Tenho certeza de que o encontro foi maravilhoso como sempre. Agradeço a atenção. Espero viver até a próxima jornada de 2009, no velho e querido seminário. Até lá, curtirei a esperança e a expectativa de reencontrar os antigos companheiros e conhecer novos amigos. Em breve faremos novo contato. A todos, um abraço fraternal do companheiro Hermes - 39-3531.1983 [hermeswerneck@yahoo.com.br](mailto:hermeswerneck@yahoo.com.br)
11. JOÃO BOSCO BARBOSA - 66/68 - São Paulo-SP - Fiquei muito contente em ver a foto do Seminário no *site*, da mesma forma que a olho com saudades, quando recebo a revista. Até a presente data, não me foi possível uma participação maior nas atividades da turma, mas não faltará ocasião. Lí com satisfação o nome de alguns colegas que foram da minha época, tais como o Araçá e o Careca. Que Deus abençoe a todos e que o Manto Sagrado de Maria os cubra em seus lares. 11-6961-3339 [boscobarbosa@ig.com.br](mailto:boscobarbosa@ig.com.br)
12. JOEL HIRENALDO BARBIERI - 51/58 - Taubaté-SP - O nosso VIII Encontro superou todas as expectativas. Mérito total da Comissão Organizadora. Parabéns. Valeu, e como valeu! Tanto me emocionei com a ODE AO SEMINÁRIO DE SÃO ROQUE - UM RETRATO...UMA SAUDADE, que alimentava um desejo incontido e necessário de aplaudir, efusivamente, o nobre e ilustre colega ANTÔNIO JURANDYR AMADI, pela sua brilhante e oportuna iniciativa. Que belo poema! É uma síntese que não é síntese. Porque o colega ibateano perscrutou os escrínios dos tempos idos e vívidos no seminário, para nos proporcionar uma visão panorâmica simplesmente indescritível e saudosa. Uma ressurreição melíflua e terna de momentos marcantes de uma fase feliz de nossa vida. Aliás, diletante das letras, na prosa, no verso ou na tribuna, Jurandyr sempre se destacou pela versatilidade, fruto do imenso cabedal de conhecimentos, ameadados no estudo, na dedicação e na inteligência. Parabéns, nobre Colega! Obrigado por proporcionar este reencontro de emoções redivivas. 12-3632-6014 [joel.hirenaldo@terra.com.br](mailto:joel.hirenaldo@terra.com.br)
13. JOSÉ GERALDO LICHERI - 1951 - São Paulo-SP - Aos organizadores do VIII Encontro: primeiramente, quero agradecer pelo recebimento do Informativo. Peço desculpas por não poder participar do encontro, por motivo de saúde, mas desejo a todos os participantes que tenham um sábado com muita paz e fraternidade e que Deus abençoe a todos. Um grande abraço. 11-3022.5621 [moreiralicheri@uol.com.br](mailto:moreiralicheri@uol.com.br)
14. JOSÉ GERVÁSIO DA CUNHA - 68/71 - Itabaiana-SE - Bom dia amigos ibateanos! Infelizmente não poderei estar com vocês no dia 25.08, mas estejam certos que estarei rezando para que amizades tão fraternas como estas façam parte da vida em todo ser humano. Que a paz de Cristo esteja com todos os ibateanos e seus familiares em mais esta confraternização. Abraços a todos. *Obs:* fiz ontem 26.07 uma pequena contribuição para o nosso querido *Echus do Ibaté*. 79-431.1189 [gervasiocunha@banese.com.br](mailto:gervasiocunha@banese.com.br)
15. JOSÉ MARIA ASSUNÇÃO DE SOUZA - *Batatinha* - 1972 - Jandira-SP - Pela primeira vez, entrei no site do seminário. Olha quantas informações! Muito legal! Meu apelido não consta na lista: Batatinha. Irmão do grande goleiro - nossa! - o Manoel Messias. Eu era amigo inseparável do Latinha (Adelmo Mendes dos Santos - já falecido) e do Feijão (Donizete Aparecido Martins). Peço a ele, aos Squinelos (José Roberto e Carlos Alberto) e ao Amendoim (Roberto Oliveira da Silva) que entrem em contato comigo assim que puderem. Mandem seus e-mails, que meu filho me ensinará a mexer nesse negócio, o computador. Daqui, o meu abraço a todos e parabéns pelo trabalho de vocês. 11-4206.2377 e 8186.6808 [j.andrevargas@hotmail.com](mailto:j.andrevargas@hotmail.com)
16. JOSÉ WOLF - *Zeca* - 50/58 - São Paulo-SP - Duas mensagens: 01) 26.07.07 - Caro Otto Dana, antes de tudo, parabéns pela transparência e coragem de seu artigo "E o Papa veio"...Mas me desculpe: não concordo com o infeliz trocadilho do "Papa véio" que, no mínimo, confirma o preconceito que infelizmente continua alimentar muitas mentes e corações jovens que se julgam donos da verdade. Mas qual é a verdade, caro amigo? A sua, a minha, a de Bento XVI? Ou das Escrituras que nos prometem "a verdade vos libertará". A exemplo de Leonardo Boff, Darcy Corazza e outros, também, fui vítima do "dogmatismo" eclesial, quando cursava Teologia na Universidade Gregoriana em Roma, mas me salvei (espero), mudando o foco de minha trajetória profissional. Apesar de não concordar com a expressão "véio" ou "velho", quero elogiar a posição democrática do nosso bem-vindo *Echus do Ibaté* e sua equipe de coordenadores. Um veículo que, apesar de nossas dores e conflitos, nos mantém vivos, aqui e agora. Para concluir, parabéns pela nova imagem e designe do nosso *Echus*. - 02) 31.07.07 -

Incrível a repercussão entre amigos e leitores dos artigos publicados no *Echus do Ibaté* 091 sobre o Papa Bento XVI. Além de alguns telefonemas, recebi este bilhete de uma amiga jornalista, concordando com o Otto Dana. Isto mostra, enfim, que o nosso Boletim não é um museu, mas um veículo vivo e pulsante! O bilhete da Éride Moura diz: “*Wolf, pois é, concordo com sua bem comportada crônica, mas não deixo de dar razão ao Otto Dana; o ‘home é véio mesmo, mas de cabeça, o que é pior!’*. *Gostei do seu texto, um resumo da recente história do papismo... Quem sabe, chegamos ao último? Beijão. Éride*”. 11-3222.5508 [joséwolf@ig.com.br](mailto:joséwolf@ig.com.br)

17. **MÁRIO GAMBASSI LUIZ ANGELINI - 58/61 - Belo Horizonte-MG** - Quero agradecer o maravilhoso encontro que tivemos sábado, 25.08. Ao Wilson Mosca e sua equipe, muito obrigado!. Ao Careca, obrigado!. Foram momentos para pensar não só no passado, mas principalmente no futuro, isto é, reviver nossa fé. Que Deus os abençoe por este trabalho sacerdotal. Abraços a toda equipe. 31-3292.4427 [angelini@terra.com.br](mailto:angelini@terra.com.br)
18. **NÉLSON ESTEVES SAMPAIO - 49/53 - Advogado e Procurador do Trabalho aposentado, também foi aluno de Pirapora, turma de 1948) - S. Paulo-SP** - No recente Encontro deste ano, nas doces paragens que circundam o prédio saudoso do Seminário de S. Roque, tive a grata oportunidade de entrar em contato com vários antigos alunos, colegas de Pirapora e seminaristas do Ibaté, podendo com eles recordar e reviver com grande alegria os tempos passados de convivência, estudo sério e vida espiritual profunda. Tive também o prazer de, entre outros, conversar com o artista plástico, escritor e advogado, este sensível colega chamado **ASDRÚBAL ÂNGELO BARUFFALDI**, a quem sempre admirei, por seu dom oratório, sua lhaneza e seu arraigado amor ao estudo e à vida espiritual nos longos anos vividos em Pirapora, São Roque e no Seminário Central do Ipiranga. Soube, então, do falecimento de um de seus filhos, o que muito me comoveu ante a consternação profunda que tal fato lhe causou, como não poderia deixar de ser. E agora, se de algum consolo for, faço-o ouvir as mesmas belas palavras que suas inspiradas mãos escreveram a respeito de Dom José Gaspar de Affonseca e Silva, no *Echus do Ibaté* No. 90: “...sobreviveu a alma de Dom José Gaspar de Affonseca e Silva, em ronda permanente daqueles vales e montanhas, para nos convencer de que não é possível morrer enquanto durar a lembrança daquilo que é útil, divino e belo, assim como foi e é o Ibaté da nossa memória”. Dirijam-se estas palavras ao nosso tão leal e piedoso companheiro, posto que assumidamente se amoldam a sua experiência pessoal, à vivência do filho de sua memória e ao constante esforço pela compreensão da existência. (11) 3673.7984 [gloria\\_sampaio@hotmail.com](mailto:gloria_sampaio@hotmail.com)
19. **PAULO FRANCISCO DA COSTA AGUIAR TOSCHI - 49/53 - São Paulo-SP - ECOS DO OITAVO ENCONTRO:** Foi maravilhoso! Fiquei muito emocionado. A grande alegria dos nossos encontros não se resume em rever os antigos amigos, companheiros de Seminário, mas em fazer e fortalecer novas amizades, companheiros de outros tempos, mas do mesmo lugar. Aquele “peste” do **ANTÔNIO JURANDYR AMADI** me fez chorar aos borbotões. Quando ele foi até o altar, ao final da missa, impiedoso e sem dó, avançou numa determinação própria de um Constantino, no seu propósito de derrubar pingos de lágrimas em minha camisa, e declamou sua poesia, sua “**ODE AO SEMINÁRIO DE SÃO ROQUE**”. Meu lenço ficou em papas. “*A vida, meu Deus, célere se escoo, recantos ocultando onde, à toa, vagueou o meu sonhar...*”. Estamos todos envelhecendo, afinal, já se passaram 34 anos desde que o Seminário fechou. “*A vida, meu Deus, célere se escoo...*” Pode ser até que vivamos ainda muitos anos, por culpa dos progressos da medicina, mas, inexoravelmente, em declínio. Ao ver o poste do espiribol com sua corda, pronto para provocar rodopios nos que se arrissem a socar a bola que nela se pendurava, lembrei que, na véspera, ao ajudar os que arrumavam o pátio para a festa, distribuindo as mesas e cadeiras pelos corredores que atravessam os jardins nele plantados, senti os efeitos das quedas bruscas de pressão sanguínea, que de há muito me atormentam a pequenos esforços. “*A vida, meu Deus, célere se escoo...*” Já não somos mais aqueles meninos que corriam pelo pátio, jogavam vôlei ou futebol, de calças compridas. “...*Desperta-me até hoje a voz do sino dos tempos descuidados de menino envolto em fantasia!*” A natureza cobriu de mato o morro que se espicha até o lugar donde é possível ver São Roque, num eloqüente aviso de que estamos proibidos de tentar a escalada. “...*Ah! imponente e altivo Saboó, em seu retiro dormitando só, sem nossas escaladas!*” E, mais obstruído ainda, está o caminho que nos levava à piscina, onde dávamos nossas braçadas, hoje já difíceis. “*A vida, meu Deus, célere se escoo...*”. Mas, se o físico não suporta mais os cansaços da meninice, o espírito, rejuvenescido pelo encontro daquele lugar sagrado, revivendo o convívio com os amigos de quem há décadas nos separamos, transbordou-se em alegria ante tamanho lenitivo. Pois foi lá que, meio século atrás, aconteceu: “*E, junto à tua natureza calma, deixei a voz inquieta de minha alma querer seguir Jesus*”. Minha visão estava turvada, não permitindo que eu reparasse se outros também choravam, mas, quando explodi em palmas, ao final do poema, vi que não estava só. A capela toda, representada pelo abraço apertado e carinhoso de Dom José Maria Pinheiro, o celebrante, correu a cumprimentar este fantástico poeta chamado Jurandyr, que hoje, embora já o fosse, tornou-se muito mais amado. 11-3042.6660 [paulo.toschi@uol.com.br](mailto:paulo.toschi@uol.com.br)
20. **RUPIARA DE OLIVEIRA GOMES - 49/51 - Brasília-DF** - Caros Amigos Simões e Wilson, Parabéns a essa magnífica equipe dedicada à elaboração e à distribuição do informativo *Echus do Ibaté*. Brevemente me cadastrarei como ex-aluno que sou do Seminário para recompletamento da minha alegria ao recordar amigos tão marcantes como o são, dentre eles, Joel Barbieri, Pedro Camilo, Mauro, Gutemberg, JÚLIO Piracaia, Geraldo Itapecirica, Fernando Dunga, Luiz e Rodolfo. Um forte abraço e meus sinceros agradecimentos pela atenção que nos proporcionam. PS: A partir deste mês enviarei minha contribuição para o *Echus*. Aguardem. 61-3341.3414 [rupiara@yahoo.com.br](mailto:rupiara@yahoo.com.br)
21. **SEBASTIÃO DESTEFANI REGHIN - 54/58 - São Paulo-SP** - Acho interessante difundir esta notícia aos colegas do Ibaté. Saiu na Revista Filantropia No.109: “**TEMPO DE SERVIÇO** - *O período gasto na condição de aspirante à vida religiosa para custeio de sua formação deve ser computado como tempo de serviço para fins de aposentadoria. Com esse entendimento, a 5ª Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) rejeitou recurso movido pelo INSS contra a decisão do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF) favorável ao pedido de Leoni Jacob Becker, para que o tempo em que foi noviça e juvenista pudesse ser contado para sua aposentadoria. O TRF havia considerado que o trabalho realizado como juvenista, por ser de caráter não-eventual subordinado a uma hierarquia e com uma contraprestação, poderia ser averbado para a aposentadoria*”. Abraços. - 11-6956.7611 - [hipnose@sti.com.br](mailto:hipnose@sti.com.br) - <http://users.sti.com.br/hipnose>
22. **SILVINO DE MIRANDA MELO NETO - 59/61 - Mogi das Cruzes-SP** - Foi bom reencontrá-los e partilhar convosco, sob o manto do I.C.Maria, de tão alegres momentos, de gostosas recordações, privilégio único de quem viveu e revive nosso sodalício ibateano. Parabéns a todos os organizadores de mais este encontro. 11-4724.9789 - 8444.0488 [silvinomelo@uol.com.br](mailto:silvinomelo@uol.com.br)
23. **TOMAZ GOMIDE, PE. - 57/60 - New York-USA** - Caríssimo Antônio Carlos: Gostei muito do encontro. Para mim foi uma correria sair daqui e passar cinco dias no Brasil, mas valeu a pena. Eu queria tanto ir para o encontro dos ex-alunos do Seminário do Ipiranga, em 15 de novembro, mas será impossível. Os outros dois padres da paróquia estarão fora e ficarei praticamente sozinho por aqui. Paciência! Quanto ao encontro em São Roque, o pessoal fez realmente um trabalho magnífico. Conheci algumas pessoas novas, conversamos bastante, rimos bastante. E falamos muitas besteiras. Sou muito agradecido ao Ibaté pelos anos que lá passei. Se os padres professores não deram mais, é porque eles não tinham mais o que dar; mas, sim, deram tudo o que tinham. Obrigado por manter vivo o “espírito” do antigo seminário. Um abraço. 516-746.1223 [barbudony@hotmail.com](mailto:barbudony@hotmail.com)

24. **VALDIR MARINO GUELERE BACAICOA - 64/66 - S.Paulo-SP** - Irmãos Ibateanos, estou feliz em convidá-los para uma visita. Bateremos um papo e mataremos as saudades, mas também, vocês poderão conhecer nossa instituição e nosso trabalho, em especial, o recentemente inaugurado PROJETO JOÃO DE BARRO - AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES, em que atuam vários médicos voluntários. Será um prazer recebê-los em nossa casa, porquanto descobrirão os serviços de amparo social e cristão que há tempos vimos desenvolvendo com várias comunidades, sobretudo com os jovens. Certamente que o local em que nos encontramos não é assim tão distante como se costuma imaginar e, dessa forma, não tenham dúvida que sua presença será muito apreciada, pois tornará nossa motivação e nossa satisfação ainda maiores. Ficamos na expectativa de sua companhia para breve. Um forte abraço. COMUNIDADE SPICILEGIUM DEI - CASA DA JUVENTUDE R. José Lopes Rodrigues, 513 Ermelino Matarazzo - 11-6545.0085 [valdir@specilegiumdei.org](mailto:valdir@specilegiumdei.org)
25. **VLADIMIR MERLO GARCIA - 64/66 - Brasília-DF** [vladimirmg@hotmail.com](mailto:vladimirmg@hotmail.com) - Infelizmente, não poderei estar presente no VIII Encontro. Brasília é um bocado distante e a viagem fica um tanto cara. De outras vezes, como agora, tive muita vontade de participar, mas, a cada um deles, problemas vários me impedem de concretizar tal intento. Tenho fé, e me programarei - inclusive com alteração de data de férias - para participar do próximo. Sucesso e feliz encontro. Abraços a todos. 61-3468.3980
26. **WILSON CÂNDIDO CRUZ - 59/64 - São Paulo-SP** - Caríssimos Amigos Ibateanos e ex-alunos dos Seminários do Ipiranga, Pirapora e de Aparecida. Teremos a maior satisfação em revê-los para um grande abraço, para batermos aquele papo e refletirmos juntos no 14º ENCONTRO DOS AMIGOS DO IPIRANGA. Será no próximo 15 DE NOVEMBRO, feriado que cai numa quinta-feira, lá no nosso saudoso SEMINÁRIO CENTRAL DO IPIRANGA, AV. NAZARÉ, 993 - SÃO PAULO-SP. Seremos todos recepcionados e acolhidos entre 8h00 e 9h00, para a entrega dos crachás e um café-com-prosa até as 9h30. Para tornarmos viável este grandioso evento, precisamos da colaboração de R\$ 20,00 (vinte reais) por participante. Anote em sua agenda, avise sua secretária ou prenda um barbantino em seu dedo para se lembrar que, para o controle de nossos gastos, contratação do churrasco e das bebidas, é necessário que esta contribuição seja feita até o dia CINCO DE NOVEMBRO, uma segunda-feira, e o modo de pagamento é muito simples. Você tem várias opções. A melhor e mais prática delas é enviar um envelope pelo correio, com seus dados e um cheque nominal e cruzado para FRANCISCO A. CORDÃO - RUA SANTA CRUZ, 820 - 04122-000 SÃO PAULO-SP. E pronto! Não se esqueça de anotar seus dados. Se preferir usar a INTERNET, faça o crédito e depois envie um e-mail para o colega Cordão. Eis os dados: BANCO HSBC (399), AG. 0322, CTA. POUPANÇA 413354-8 E CPF 165.582.948-34. Use nosso novo e-mail [amigosdoipiranga@terra.com.br](mailto:amigosdoipiranga@terra.com.br) A outra modalidade de pagamento é a tradicional: vá ao banco, faça o crédito e depois envie ou uma cópia do comprovante pelo correio no endereço acima, ou um fax dele para o no. 11-5908.0280. Lembre-se que o valor será R\$ 20,00 multiplicado pelo número de pessoas que você está inscrevendo. Podendo colaborar com uma quantia maior, estará dando condições de atender aos colegas que estão passando por dificuldades financeiras. Se assim o fizer, entre em contato com alguém da coordenação. Divulgue, se possível, esta notícia para outros colegas, pois não temos o cadastro de todos eles, não se esquecendo de nos enviar seus dados, para não perdermos o contato. Com os nomes de todos em mãos, confeccionaremos antecipadamente os crachás, tornando o atendimento burocrático inicial muito mais rápido. Venha com seus familiares e amigos. Contamos com a alegria de sua honrosa presença; é certeza que você vai renovar sua disposição pela vida, revivendo a felicidade que desfrutava em sua juventude, na companhia daqueles que eram e sempre serão seus jovens amigos. Contatos com Wilson Cruz e Isabel ([wilsonc.cruz@uol.com.br](mailto:wilsonc.cruz@uol.com.br) 11-6216.9517) ou Atílio Brunacci e Luzia ([brusfe@hotmail.com](mailto:brusfe@hotmail.com) 11-5181.6300) e Francisco Cordão e Salete ([amigosdoipiranga@terra.com.br](mailto:amigosdoipiranga@terra.com.br) 11-5575-2866, 5908-1766, 5904-3048).
27. **WILSON CÂNDIDO CRUZ - 59/64 - São Paulo-SP - VIII ENCONTRO - VERSOS DE AGRADECIMENTO**

*Alguns há que não avaliam*

quanto custou ... para se conseguir,  
 quanto tempo demorou ... para se conseguir,  
 quanto esforço foi empregado ... para se conseguir,  
 quanto alguém sofreu ... para se conseguir,  
 quanto se renunciou ... para se conseguir ...

*Há pessoas que*

têm olhos pra defeitos encontrar,  
 têm língua para do erro falar,  
 têm boca para comer, criticar ...

*Mas, felizmente, a grande maioria*

sabe muito e bem reconhecer,  
 sabe com seu carinho elogiar,  
 sabe profundamente agradecer ...

*Tudo estava completo, maravilhoso.*

Parabéns pelo empenho e dedicação.  
 Pedimos recompensas de Deus bondoso  
 que olhou desprendimento do coração

*A toda equipe organizadora*

do reencontro nosso no Ibaté,  
 as bênçãos de nossa Mãe protetora  
 que os proteja e os conserve na fé.

*Com um grande abraço,*

Wilson Cândido Cruz 11-6216.9517 - [wilsonc.cruz@uol.com.br](mailto:wilsonc.cruz@uol.com.br)

- **Echus Irforma:** Vários outros leitores enviaram mensagens a esta edição, expressando a tristeza de não poderem estar presentes em nosso VIII Encontro devido a problemas e impedimentos de toda sorte. Mandam votos de felicidades e abraços a todos os amigos, com a promessa de futura de feliz participação. São eles, Antônio Sérgio Pavão (66/69 - 11-3208-1002 [pavao@uol.com.br](mailto:pavao@uol.com.br)), Édson Depólito (63/64 11-4347-6140 [edson@brucaí.com.br](mailto:edson@brucaí.com.br)), Ismael Cassiano (Estilingue) (58/61 11-6950.7713 [icassiano@ig.com.br](mailto:icassiano@ig.com.br)), José Écio Pereira da Costa Júnior (63/65 - 41-3312-1404 [ecioelo@brturbo.com.br](mailto:ecioelo@brturbo.com.br)), Paulo Rabelo Correa (57/58 11-6977.2953 [correa.alp@terra.com.br](mailto:correa.alp@terra.com.br)) e Sun Ken Mi (66/69 NY- USA - (345) 927.9084 [mksun22@aol.com](mailto:mksun22@aol.com)).